

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO CONTÁBIL E DA GESTÃO FISCAL



Tribunal de Contas do Estado do Tocantins
Cadastro Único - CADUN

Histórico de Responsáveis

Unidade: PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAGUAÍNA

CNPJ: 01.830.793/0001-39

Gestor

Nome: RONALDO DIMAS NOGUEIRA PEREIRA

CPF: 260.210.136-20

Data Início: 01/01/2017

Data Fim: -

Nome: RONALDO DIMAS NOGUEIRA PEREIRA

CPF: 260.210.136-20

Data Início: 01/01/2013

Data Fim: 31/12/2016

Nome: FELIX VALUAR DE SOUSA BARROS

CPF: 094.853.251-34

Data Início: 01/01/2009

Data Fim: 31/12/2012

Nome: VALDEREZ CASTELO BRANCO MARTINS

CPF: 056.983.751-00

Data Início: 01/01/2005

Data Fim: 31/12/2008

Controle Interno

Nome: MARIANA CARDOSO DE SOUZA

CPF: 021.117.661-35

Data Início: 02/01/2013

Data Fim: -

Nome: MARIA AUXILIADORA DO NASCIMENTO

CPF: 832.563.181-34

Data Início: 01/01/2009

Data Fim: 31/12/2012

Nome: ALINE GRACYELLE PEREIRA DE SOUSA
RODRIGUES

CPF: 712.458.391-87

Data Início: 09/05/2005

Data Fim: 31/12/2008

Contador

Nome: AUBERANY DIAS PEREIRA

CPF: 663.357.101-10

Data Início: 09/09/2016

Data Fim: -

Nome: DIEGO HENRIQUE PIRES OLIVEIRA COSTA
CASTRO

CPF: 001.594.191-40

Data Início: 09/07/2013

Data Fim: 06/09/2016

Contador

Nome: AUBERANY DIAS PEREIRA

CPF: 663.357.101-10

Data Início: 07/01/2013

Data Fim: 08/07/2013

Nome: AUBERANY DIAS PEREIRA

CPF: 663.357.101-10

Data Início: 01/02/2009

Data Fim: 31/12/2012

Nome: ALBERTO SOUSA BRITO

CPF: 242.061.561-15

Data Início: 01/04/2001

Data Fim: 31/12/2008

Responsável R.H.

Nome: MAGDA MARISE DE BARROS ARAUJO

CPF: 549.481.775-04

Data Início: 03/06/2016

Data Fim: -

Nome: REJANE MOURAO DA SILVA

CPF: 634.101.331-00

Data Início: 15/01/2013

Data Fim: 02/06/2016

Nome: FRANCISCA PINHEIRO DA SILVA

CPF: 075.927.873-34

Data Início: 02/01/2012

Data Fim: 31/12/2012

Nome: LENILDA BATISTA DOS SANTOS

CPF: 189.119.941-20

Data Início: 01/01/2009

Data Fim: 02/01/2012

Tribunal de Contas do Estado do Tocantins
Coordenadoria de Acompanhamento Contábil e Gestão Fiscal
Sistema Integrado de Controle e Auditoria Pública - SICAP
ACOMPANHAMENTO DO PRAZO DAS REMESSAS

Município: PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAGUAÍNA

Exercício: 2017

Poder Executivo

1. REMESSA DAS INFORMAÇÕES DO RELATÓRIO AO SICAP.

Foram remetidas as informações referentes ao exercício de 2017, conforme cronograma previsto na Instrução Normativa TCE/TO nº 07, de 16.12.2009 e portarias regulamentares:

Período	Prazo da Remessa	Data do Envio	Status
8ª Remessa	15/03/2018 - 16/04/2018	26/07/2018	Fora do Prazo

31/07/2018 13:07:12

Documento gerado com base nos dados informados por meio do Sistema Integrado de Controle e Auditoria Pública-SICAP, assinado pelos responsáveis DIGITALMENTE, conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-Estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.



Tribunal de Contas do Estado do Tocantins
Coordenadoria de Acompanhamento Contábil e Gestão Fiscal
Sistema Integrado de Controle e Auditoria Pública - SICAP/CONTÁBIL

Interessado: PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAGUAÍNA - TO

Sr(a): - Gestor (a)

Assunto: Relatório de Gestão Fiscal - Exercício de 2017

Informação nº RGF.11702109B6/2017

A PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAGUAÍNA, sujeita ao regime de fiscalização contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial do Tribunal de Contas do Estado do Tocantins, nos termos da Constituição Federal, art. 71, Constituição do Estado, arts. 32 e 33 e arts. 97 e 98 da Lei Estadual 1284/2001, encaminhou para exame, por meio informatizado os dados relativos ao Relatório de Gestão Fiscal do Exercício de 2017, em atendimento ao prescrito na Lei Complementar Federal nº 101/2000 e na Instrução Normativa TCE/TO nº 011/2012.

ANÁLISE:

Na análise dos dados informados pela PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAGUAÍNA ressalta-se o seguinte:

1. PUBLICAÇÃO DOS RELATÓRIOS DE GESTÃO FISCAL

O art. 55, inciso III, § 2º da LRF, determina que os relatórios de Gestão Fiscal deverão ser publicados quadrimestralmente e disponibilizado ao acesso público, inclusive em meios eletrônicos, até trinta dias após o encerramento do período a que corresponder. É facultado aos Municípios com população inferior a cinquenta mil habitantes optar por divulgar, semestralmente, o Relatório de Gestão Fiscal.

Deve ser observado o disposto no § 2º do art. 55, e as sanções referidas no § 3º do art. 55, c/c o § 2º do art. 51, da LC nº 101/2000, em caso da não publicidade do relatório.

Os Relatórios de Gestão Fiscal referente ao exercício de 2017 foram publicados nos prazos abaixo:

Período	Prazo estabelecido no art. 55, III, § 2 da LC nº 101/2000	Data Publicação	Status
---------	---	-----------------	--------

2. DESPESAS COM PESSOAL

A LRF determina limite legal de gastos com pessoal em relação à Receita Corrente Líquida (RCL). De acordo com a Lei, a despesa com pessoal não pode ultrapassar 60% da RCL, assim distribuídos: 54% para o Executivo e 6% para o Legislativo.

3. DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA - Art. 29, incisos I e II, § 2º, 3º e 4º da Lei Complementar nº 101/2000 e art. 3º inciso II da Resolução 40/2001 do Senado Federal

Visa assegurar a transparência das obrigações contraídas pelo município, como também controlar os limites de endividamento de que trata a LRF, ou seja, respeitar a relação entre dívida e sua capacidade de pagamento. O limite estabelecido para os municípios, é de 1,2 vezes à Receita Corrente Líquida - RCL, fixado no art. 3º, inc. II, da Resolução nº 40/2001 do Senado Federal-L.C. nº 101/2000, art. 59, inc. II e IV e § 1º III.

4. GARANTIA - Art. 40, § 1º, da L.C. nº 101/2000 - Exercício 2017

As garantias são compreendidas por adimplências de obrigações financeiras ou contratuais. As contra-garantias poderão constituir na vinculação de receitas tributárias diretamente arrecadadas. Não houve concessão de garantias no período em referência.

CONCLUSÃO:

Considerando que os dados do Relatório de Gestão Fiscal referente ao exercício de 2017 e dos demais dados demonstrados, foram informados pelo Poder Executivo do Município de Araguaína sendo considerados de veracidade ideológica presumida.

Considerando que os dados informados não foram auditados por este Tribunal, para fins de confirmação dos valores, com base na documentação de suporte e nos registros contábeis respectivos, o que poderá ser feito quando do exame das contas anuais do exercício financeiro correspondente ou a qualquer tempo diante da ocorrência de fatos supervenientes que recomende esta providência.

Ante o exposto a Coordenadoria de Acompanhamento Contábil e Gestão Fiscal emite a presente informação que demonstra dados do Relatório de Gestão Fiscal relativo ao exercício de 2017 do Poder Executivo do Município de Araguaína

Coordenadoria de Acompanhamento Contábil e Gestão Fiscal, aos 31 dia(s) do mês de Julho de 2017.



Tribunal de Contas do Estado do Tocantins
Coordenadoria de Acompanhamento Contábil e Gestão Fiscal
Sistema Integrado de Controle e Auditoria Pública - SICAP/CONTÁBIL

Interessado: CÂMARA MUNICIPAL DE ARAGUAÍNA - TO

Sr(a): MARCUS MARCELO DE BARROS ARAUJO - Gestor (a)

Assunto: Relatório de Gestão Fiscal - Exercício de 2017

Informação nº RGF.21702109B6/2017

A CÂMARA MUNICIPAL DE ARAGUAÍNA, sujeita ao regime de fiscalização contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial do Tribunal de Contas do Estado do Tocantins, nos termos da Constituição Federal, art. 71, Constituição do Estado, arts. 32 e 33 e arts. 97 e 98 da Lei Estadual 1284/2001, encaminhou para exame, por meio informatizado os dados relativos ao Relatório de Gestão Fiscal do Exercício de 2017, em atendimento ao prescrito na Lei Complementar Federal nº 101/2000 e na Instrução Normativa TCE/TO nº 011/2012.

ANÁLISE:

Na análise dos dados informados pela CÂMARA MUNICIPAL DE ARAGUAÍNA ressalta-se o seguinte:

1. PUBLICAÇÃO DOS RELATÓRIOS DE GESTÃO FISCAL

O art. 55, inciso III, § 2º da LRF, determina que os relatórios de Gestão Fiscal deverão ser publicados quadrimestralmente e disponibilizado ao acesso público, inclusive em meios eletrônicos, até trinta dias após o encerramento do período a que corresponder. É facultado aos Municípios com população inferior a cinquenta mil habitantes optar por divulgar, semestralmente, o Relatório de Gestão Fiscal.

Deve ser observado o disposto no § 2º do art. 55, e as sanções referidas no § 3º do art. 55, c/c o § 2º do art. 51, da LC nº 101/2000, em caso da não publicidade do relatório.

Os Relatórios de Gestão Fiscal referente ao exercício de 2017 foram publicados nos prazos abaixo:

Período	Prazo estabelecido no art. 55, III, § 2 da LC nº 101/2000	Data Publicação	Status
1º Quadrimestre	30/05/2017	10/05/2017	No prazo
2º Quadrimestre	30/09/2017	08/09/2017	No prazo
3º Quadrimestre	30/01/2018	10/01/2018	No prazo

2. DESPESAS COM PESSOAL

A LRF determina limite legal de gastos com pessoal em relação à Receita Corrente Líquida (RCL). De acordo com a Lei, a despesa com pessoal não pode ultrapassar 60% da RCL, assim distribuídos: 54% para o Executivo e 6% para o Legislativo.

1º Quadrimestre

RECEITA CORRENTE LÍQUIDA (R\$)	LIMITE MÁXIMO DE 6% (R\$)	LIMITE PRUDENCIAL 5,7% (R\$)	LIMITE DE ALERTA 5,4% (R\$)	DESPESA COM PESSOAL REALIZADA (R\$)	%
352.671.218,87	21.160.273,13	20.102.259,48	19.044.245,82	7.115.932,64	2,02%

A despesa com pessoal foi de R\$ 7.115.932,64, correspondendo a 2,02% da Receita Corrente Líquida, não excedendo o limite máximo de 6% (seis por cento) da RCL que cabe ao Poder Legislativo, fixado no art. 20, III, 'a' da L.C. nº 101/2000.

2º Quadrimestre

RECEITA CORRENTE LÍQUIDA (R\$)	LIMITE MÁXIMO DE 6% (R\$)	LIMITE PRUDENCIAL 5,7% (R\$)	LIMITE DE ALERTA 5,4% (R\$)	DESPESA COM PESSOAL REALIZADA (R\$)	%
368.841.051,08	22.130.463,06	21.023.939,91	19.917.416,76	7.249.423,76	1,97%

A despesa com pessoal foi de R\$ 7.249.423,76, correspondendo a 1,97% da Receita Corrente Líquida, não excedendo o limite máximo de 6% (seis por cento) da RCL que cabe ao Poder Legislativo, fixado no art. 20, III, 'a' da L.C. nº 101/2000.

3º Quadrimestre

RECEITA CORRENTE LÍQUIDA (R\$)	LIMITE MÁXIMO DE 6% (R\$)	LIMITE PRUDENCIAL 5,7% (R\$)	LIMITE DE ALERTA 5,4% (R\$)	DESPESA COM PESSOAL REALIZADA (R\$)	%
359.244.239,49	21.554.654,37	20.476.921,65	19.399.188,93	7.457.899,28	2,08%

A despesa com pessoal foi de R\$ 7.457.899,28, correspondendo a 2,08% da Receita Corrente Líquida, não excedendo o limite máximo de 6% (seis por cento) da RCL que cabe ao Poder Legislativo, fixado no art. 20, III, 'a' da L.C. nº 101/2000.

CONCLUSÃO:

Considerando que os dados do Relatório de Gestão Fiscal referente ao exercício de 2017 e dos demais dados demonstrados, foram informados pelo Poder Legislativo do Município de Araguaína sendo considerados de veracidade ideológica presumida.

Considerando que os dados informados não foram auditados por este Tribunal, para fins de confirmação dos valores, com base na documentação de suporte e nos registros contábeis respectivos, o que poderá ser feito quando do exame das contas anuais do exercício financeiro correspondente ou a qualquer tempo diante da ocorrência de fatos supervenientes que recomende esta providência.

Ante o exposto a Coordenadoria de Acompanhamento Contábil e Gestão Fiscal emite a presente informação que demonstra dados do Relatório de Gestão Fiscal relativo ao exercício de 2017 do Poder Legislativo do Município de Araguaína



Tribunal de Contas do Estado do Tocantins
Coordenadoria de Acompanhamento Contábil e Gestão Fiscal
Sistema Integrado de Controle e Auditoria Pública - SICAP/CONTÁBIL

Interessado: SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA DE ARAGUAÍNA - TO

Sr(a): FABIANO FRANCISCO DE SOUZA - Gestor (a)

Assunto: Relatório Resumido de Execução Orçamentária - Exercício de 2017

Informação nº RREO.11702109B6/2017

A SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA DE ARAGUAÍNA, sujeita ao regime de fiscalização contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial do Tribunal de Contas do Estado do Tocantins, nos termos da Constituição Federal, art. 71, Constituição do Estado, arts. 32 e 33 e arts. 97 e 98 da Lei Estadual 1284/2001, encaminhou para exame, por meio informatizado os dados relativos ao Relatório Resumido de Execução Orçamentária Exercício de 2017, em atendimento ao prescrito na Lei Complementar Federal nº 101/2000 e na Instrução Normativa TCE/TO nº 011/2012.

ANÁLISE:

Na análise dos dados informados pela SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA DE ARAGUAÍNA ressalta-se o seguinte:

1. PUBLICAÇÃO DOS RELATÓRIOS RESUMIDOS DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

O Relatório Resumido da Execução Orçamentária - RREO - é um instrumento imprescindível no acompanhamento das atividades financeiras e de gestão e está previsto na Constituição da República Federativa do Brasil, de 05 de outubro de 1988, que estabelece em seu artigo 165, parágrafo 3º, que o Poder Executivo o publicará, até trinta dias após o encerramento de cada bimestre.

O Art. 52 da Lei de Responsabilidade Fiscal estabelece que o RREO será publicado até trinta dias após o encerramento de cada bimestre.

O RREO será elaborado e publicado pelo Poder Executivo do Município.

Os Relatórios Resumidos de Execução Orçamentária referente ao exercício de 2017 foram publicados nos prazos abaixo:

Período	Prazo estabelecido no art. 52 da LC nº 101/2000	Data Publicação	Status
1º Remessa	30/03/2017	15/12/2017	Fora do prazo
2º Remessa	30/05/2017	01/05/2017	No prazo
3º Remessa	30/07/2017	05/07/2017	No prazo
4º Remessa	30/09/2017	21/12/2017	Fora do prazo
5º Remessa	30/11/2017	22/12/2017	Fora do prazo
6º Remessa	30/01/2018	02/01/2018	No prazo

2. GASTOS COM MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

2.1. Aplicação mínima 25% (vinte e cinco por cento) da receita resultante de impostos, compreendida a proveniente de transferências, em gastos com manutenção e desenvolvimento do ensino (CF, art. 212)

APLICAÇÃO EM ENSINO/RECEITA DE IMPOSTOS E DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS			
RECEITA DE IMPOSTOS E DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS	APLICAÇÃO MÍNIMA - 25%	MONTANTE APLICADO	%
204.411.740,61	51.102.935,15	65.704.309,44	32,14%

O Poder Executivo Municipal, até o 6º Bimestre/2017, realizou gastos com manutenção e desenvolvimento do ensino no montante de R\$ 65.704.309,44, representando 32,14% da receita resultante de impostos, compreendida a proveniente de transferências, o que evidencia o cumprimento da aplicação de, no mínimo, 25% dessas receitas, como previsto no art. 212 da Constituição Federal.

2.2. Destinação dos recursos do FUNDEB em pelo menos 60% (sessenta por cento) com remuneração dos profissionais do magistério da educação básica, em efetivo exercício (Lei Federal nº. 11.494/2007, art. 22)

APLICAÇÃO DOS RECURSOS DO FUNDEB (Com remuneração dos profissionais do magistério da educação básica)			
RECURSOS DO FUNDEB	APLICAÇÃO MÍNIMA - 60%	MONTANTE APLICADO	%
74.874.487,01	44.924.692,21	61.324.230,18	81,90%

O Poder Executivo Municipal no 6º Bimestre/2017, destinou dos recursos do FUNDEB, R\$ 61.324.230,18, para remuneração dos profissionais da educação básica, em efetivo exercício, representando 81,90% do montante dos recursos do FUNDEB, o que evidencia o cumprimento da aplicação de, no mínimo, dos 60% (sessenta por cento) desses recursos, prevista na Lei Federal nº 11.494/2007, art. 22.

3. GASTOS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE

APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE/RECEITA DE IMPOSTOS E DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS			
RECEITA DE IMPOSTOS E DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS	APLICAÇÃO MÍNIMA - 15%	MONTANTE APLICADO	%
198.513.745,23	29.777.061,78	45.220.974,05	22,78%

Limite mínimo, fixado no art. 198, §2º, inc. III, e art. 77, inc. III do ADCT, da Constituição Federal, em gastos com ações e serviços públicos de saúde.

O limite mínimo de aplicação do produto da arrecadação dos impostos previstos no art. 156 e dos recursos de que tratam os arts. 158 e 159, I, alínea 'b' e §3º, da Constituição Federal, em Ações e Serviços Públicos de Saúde, a partir do exercício de 2004, é de 15% conforme dispõe a Constituição Federal, em seu art.198, §2º, inc. III e art. 77, inc. III, do ADCT.

O Município, até o 6º Bimestre/2017, realizou gastos com ações e serviços de saúde no montante de R\$ 45.220.974,05, representando 22,78% da receita resultante de impostos e de transferências constitucionais, evidenciando o cumprimento da aplicação mínima, previstas no art. 77 do ADCT da Constituição Federal.

4. IMPOSTOS DE COMPETÊNCIA DO MUNICÍPIO - Art. 156, da CF, art. 11 da LRF - até 6º Bimestre/2017:

Constituem requisitos essenciais da responsabilidade na gestão fiscal a instituição, previsão e efetiva arrecadação de todos os tributos de competência do ente. Foram previstos os impostos de competência constitucional do município no valor de R\$ 40.120.649,00, e efetivamente arrecadado o valor de R\$ 38.359.968,45, tendo cumprido o estabelecido no dispositivo acima mencionado.

CONCLUSÃO:

Considerando que os dados do Relatório Resumido da Execução Orçamentária referente ao exercício de 2017 e dos demais dados demonstrados, foram informados pelo Poder Executivo do Município de Araguaína sendo considerados de veracidade ideológica presumida.

Considerando que os dados informados não foram auditados por este Tribunal, para fins de confirmação dos valores, com base na documentação de suporte e nos registros contábeis respectivos, o que poderá ser feito quando do exame das contas anuais do exercício financeiro.

Ante o exposto a Coordenadoria de Acompanhamento Contábil e Gestão Fiscal emite a presente informação que demonstra dados do Relatório Resumido da Execução Orçamentária relativo ao exercício de 2017 do Poder Executivo do Município de Araguaína.

Coordenadoria de Acompanhamento Contábil e Gestão Fiscal, aos 31 dia(s) do mês de Julho de 2017.



Tribunal de Contas do Estado do Tocantins
Coordenadoria de Acompanhamento Contábil e Gestão Fiscal
Sistema Integrado de Controle e Auditoria Pública - SICAP
Lista Anual de Alertas
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAGUAÍNA
Exercício de 2017

Número do Alerta	Período	Assunto	Data de Geração	Recebido por	Data de Recebimento
2017002327	2017/1	Metas de Arrecadação	21/12/2017 08:52:21	FABIANO FRANCISCO DE SOUZA	21/12/2017 19:43:03
2017002329	2017/1	Gastos com manutenção e desenvolvimento de ensino	21/12/2017 08:53:13	FABIANO FRANCISCO DE SOUZA	21/12/2017 19:44:10
2017002332	2017/2	Metas de Arrecadação	22/12/2017 09:52:09	FABIANO FRANCISCO DE SOUZA	22/12/2017 15:46:43
2017002334	2017/2	Gastos com manutenção e desenvolvimento de ensino	22/12/2017 09:53:00	FABIANO FRANCISCO DE SOUZA	22/12/2017 15:47:14
2017002335	2017/3	Metas de Arrecadação	27/12/2017 09:01:19	FABIANO FRANCISCO DE SOUZA	29/12/2017 10:26:12
2017002337	2017/3	Gastos com manutenção e desenvolvimento de ensino	27/12/2017 09:02:10	FABIANO FRANCISCO DE SOUZA	29/12/2017 10:26:31
2017002340	2017/4	Metas de Arrecadação	28/12/2017 15:39:08	FABIANO FRANCISCO DE SOUZA	29/12/2017 10:26:48
2017002343	2017/5	Metas de Arrecadação	29/12/2017 09:50:59	FABIANO FRANCISCO DE SOUZA	29/12/2017 10:27:07
2017003072	2017/6	Gasto de Pessoal	11/07/2018 11:02:50	FABIANO FRANCISCO DE SOUZA	11/07/2018 11:24:15
2017003073	2017/6	Metas de Arrecadação	11/07/2018 11:10:05	FABIANO FRANCISCO DE SOUZA	11/07/2018 11:24:39